

ACTA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA
DO DIA 24-08-2011

Presidente

- António Fernando Raposo Cordeiro

Vereadores

- Nina Márcia Pacheco Rodrigues Pinto

- Helga Margarida Soares Costa

- Rui António Dias Carvalho e Melo

- Maria Eugénia Pimentel Leal

Secretário

- Duarte Manuel Carreiro Pacheco Pimentel

ACTA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA
DO DIA 24-08-2011

----- Aos vinte e quatro dias do mês de Agosto do ano de dois mil e onze, pelas 14:00 horas, nesta Vila e no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu, em reunião Extraordinária a Câmara Municipal, sob a presidência do senhor António Fernando Raposo Cordeiro, com a presença dos senhores Vereadores, Nina Márcia Pacheco Rodrigues Pinto, Helga Margarida Soares Costa, Rui António Dias da Câmara Carvalho e Melo e Maria Eugénia Pimentel Leal. -----

----- Secretariou a reunião o Chefe de Divisão, Duarte Manuel Carreiro Pacheco Pimentel. -----

----- A Ordem de Trabalhos, constante da convocatória e do respectivo edital, é a seguinte: -----

ÍNDICE

ORDEM DO DIA

- (DL N.º 128/2011) - PROC. N.º 2147/2011/GSE - Informação Interna - Alteração Consignada nº 6 - Ratificação da Votação

ORDEM DO DIA

- (DL N.º 128/2011) - PROC. N.º 2147/2011/GSE - INFORMAÇÃO INTERNA - ALTERAÇÃO CONSIGNADA Nº 6 - RATIFICAÇÃO DA VOTAÇÃO - Considerando que na reunião ordinária da Câmara Municipal realizada no passado dia 16 de Agosto, foi presente a proposta referente à 6.ª alteração ao orçamento da autarquia para o ano de 2011; -----

Considerando, que na referida reunião, não ficou expresso, de modo claro e inequívoco, o sentido de voto da maioria que suporta o executivo municipal quanto ao referido assunto; -----

Considerando, que uma vez convocada para o dia 19 de Agosto de 2011, uma reunião extraordinária para efeitos de reapreciação do citado documento e definição da respectiva votação, a mesma, não contou com a presença dos vereadores eleitos pelo Partido Social Democrata, conforme se constata pela respectiva acta, tendo no entanto, a maioria que suporta o executivo municipal, declarado o seu sentido de voto;-----

Considerando, que o documento em apreço, constitui um instrumento primordial e imprescindível ao normal prosseguimento do processo de reequilíbrio financeiro da autarquia, em curso, o qual deverá configurar-se, no interesse exclusivo do Município, expurgado de quaisquer incertezas;-----

Proponho à Câmara, que seja ratificada a votação do documento que contém a proposta referente à 6ª alteração ao orçamento da autarquia para ao ano de 2011, constante do ponto único da Ordem de Trabalhos da actual reunião.-----

Posto a votação os documentos referentes à 6.ª alteração ao orçamento da autarquia para o ano de 2011, os mesmos foram aprovados, registando-se os votos contra dos vereadores eleitos pelo Partido Social Democrata.-----

O vereador Rui Melo usou da palavra para apresentar a seguinte declaração de voto: -----

" Os Vereadores do PSD Votam Contra e começam por lamentar que para aprovar uma simples Alteração Orçamental, seja necessário uma Reunião Ordinária e duas Extraordinárias. É o Senhor Presidente da Câmara Municipal no seu melhor – Incompetente e Despesista. -----

Recordamos que os Vereadores do PSD votaram contra a opção da maioria socialista de solicitar o Plano de Reequilíbrio Financeiro para o Município de Vila Franca do Campo, pelas razões apresentadas na Declaração de Voto constante da acta de 3 de Agosto de 2010.-----

O Presidente da Câmara Municipal durante a discussão e análise do referido Plano de Reequilíbrio Financeira sempre "encheu a boca" a dizer que a situação de Desequilíbrio Financeiro era o resultado da gestão dos executivos anteriores da responsabilidade do Vereador Rui Melo.-----

*Assim, qual não é o nosso espanto, na discussão da **Alteração Consignada nº 6 ao Orçamento**, para cabimentar a receita do empréstimo do Plano de Reequilíbrio Financeiro, constatamos que no âmbito da distribuição da despesa não está previsto o montante suficiente para a empresa municipal VFC – Empreendimentos , EM , participada na empresa Gesquelhas, SA, detentora do Pavilhão Multiusos / Açor Arena para reequilibrar as suas contas. O reforço da verba prevista de 2.442.000 € destina-se a liquidar o passivo da VFC – Empreendimentos, EM , restando uma verba insignificante para equilibrar, como é*

obrigação da Câmara Municipal, a Gesquelhas, SA.-----

Acrece ainda, que dois anos depois, a Gesquelhas,SA terá que pagar 200.000.00€, mais juros da compra das acções ao accionista maioritário, acordado pelo anterior executivo sendo o valor da previsão de juros de 31.000.00, na sequência da acção judicial interposta pelo administrador judicial da insolvência da empresa detentora da maioria do capital da Gesquelhas,SA. **Sublinha-se a negligência do Presidente da Câmara, porque nunca aceitou o acordado pela anterior Câmara Municipal, aumentando com a sua opção irresponsável os custos da referida compra.** (31.000.00€ + Despesas Judiciais). -----

Agora se percebe porque é que até ao momento não foi realizada a Assembleia Geral da Gesquelhas, SA que tinha como obrigação aprovar a Conta de Gerência de 2010 da referida empresa e enviar à Câmara Municipal as mesmas a fim de constar como anexo da Conta de Gerência da citada Câmara (Abril 2010). Aliás registre-se que o Senhor Presidente da Câmara em resposta, ao ser questionado sobre a ausência da Conta de Gerência do ano de 2010 da Gesquelhas,SA, foi nos informando que o Técnico de Contas da empresa estava a acompanhar o assunto com conhecimento do Tribunal de Contas que aguardava a conclusão do Plano de Reequilíbrio Financeiro.-----

Eis a nossa admiração pela ausência dos números necessários ao equilíbrio das contas da Gesquelhas,SA.(PPP-Parceria Pública Privada). -----

O nosso voto contra tem ainda mais razão, quando se gasta mais de 3.300.000 € em acordos judiciais amigáveis, prescindindo dos Julgamentos e Acórdãos finais dos Tribunais sobre os processos em contencioso.-----

Também dá-se destino diferente ao dinheiro para equilibrar as contas do Município, cabimentando e pagando despesa significativa realizada durante o ano de 2010/2011,ou seja despesa efectuada durante o período que decorreu entre a elaboração do Plano de Reequilíbrio Financeiro até aos dias de hoje, da responsabilidade do actual Presidente da Câmara, num montante superior a 2.000.000 € (indicação da Conta de Gerência de 2010 e do Chefe de Divisão Financeira).-----

A estranheza aumenta ainda quando para Eventos Promoção Turística é indicada a verba de 262.422.00€, para subsídios às Juntas de Freguesia mais 238.345.64€ (185.118.64€ + 53.227.00€) e Apoios a Instituições 205.416.43€.-----

Os Vereadores do PSD desejam que todas as entidades envolvidas na aprovação e acompanhamento do Plano de Reequilíbrio Financeiro **acompanhem o destino dos 30.500.000€ sem desvios** para garantir o reequilíbrio das contas do Município.-----

Como sempre afirmamos e com esta Alteração constatamos, o Plano de Reequilíbrio Financeiro é um financiamento encapotado onde tem como objectivos equilibrar as contas do passado mas também cabimentar despesa efectuada pelo actual Presidente da Câmara durante os anos 2010/2011, que se encontra em caixotes e para pagar o que transitou “Outras Dividas a Terceiros” da Conta de Gerência da Câmara Municipal de 2010.-----

Votamos contra por não estar contemplado um forte corte nas despesas do Município. -----

Por último, votamos contra porque uma Câmara em desequilíbrio financeiro, grave como salienta o Presidente da Câmara Municipal, se tal fosse verdade, não podia continuar a gastar sem parcimónia,

concedendo subsídios, a Juntas de Freguesia, a Instituições Culturais, Desportivas e Sociais, a empresas com capital maioritariamente privado e sem eliminar despesas com pessoal que aumentaram significativamente nos últimos dois anos, onde se destaca a criação do lugar de Chefe de Gabinete e de mais um Director para a Escola Profissional de Vila Franca do Campo. -----

Para nós a saúde financeira da autarquia só se consegue com um corte radical na Despesa.-----

Pelas razões aduzidas e porque esta Alteração Consignada nº6 ao Orçamento enferma do referido, os Vereadores do PSD continuam a votar contra.”-----

O presidente da Câmara Municipal usou da palavra para apresentar a seguinte declaração de voto: ”
Votamos favoravelmente a presente alteração orçamental com a consciência de dever cumprido. Este elenco devolve assim a todos os seus fornecedores o dinheiro que é devido e paga a todos os seus compromissos. -----

Foram outros que fizeram desta Câmara o que, a nível nacional, a tornou das mais incumpridoras nos atrasos dos seus pagamentos. -----

Nós, tal como prometemos, arranjam a solução e é vergonhoso pensar que o voto contra significa que, os que incumpriram, não querem pagar as dívidas que fizeram. -----

A presente alteração orçamental mais não é do que cumprir o plano: as despesas inscritas no plano com receita consignada vêm agora à luz do dia. -----

Não percebemos preocupações de outros em determinadas dívidas em concreto, como a da Gesquelhas, SA, nem queremos aprofundar esta questão, e que interesses podem estar em causa, a verdade é que votamos esta alteração orçamental consignada, na sequência do plano de reequilíbrio que agora se cumpre nos seus precisos termos. -----

Temos ainda a certeza que o cumprimento dos acordos judiciais efectuados por esta Câmara neste mandato, constituem excelentes oportunidades para o concelho e contrastam com avultados milhões de euros, que também serão pagos com este reequilíbrio, por realização de obras extra plano e indemnizações em que a verbação anterior foi coordenada por decisões que os tribunais consideraram erradas. -----

Essas sim constituem oportunidades perdidas que uma má gestão fez com que todos os vilafranquenses agora tenham que pagar. -----

Para a história fica os que anunciaram as contas do município e os que, a seguir, salvaram o concelho de Vila Franca do Campo da vergonha da bancarrota.” -----

RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA

- **BALANCETE** - Foi presente a esta reunião o Balancete da Tesouraria Municipal, referente ao dia 23 de Agosto na importância de 562.751,47 € (quinhentos e sessenta e dois mil setecentos e cinquenta e um euros e quarenta e sete cêntimos).-----

----- Estes assuntos foram aprovados em minuta, por unanimidade, para efeitos de execução imediata.

----- Não havendo outros assuntos a tratar e sendo 15H00, o senhor Presidente declarou encerrada a reunião, da qual, para constar, se elaborou a presente acta que eu, Duarte Manuel Carreiro Pacheco Pimentel, Chefe de Divisão Administrativa e Operacional, mandei escrever e subscrevo. -----

----- Declaro ainda que a presente acta contém seis folhas. -----